

ESTÍMULO COGNITIVO E MEMORIZAÇÃO EM IDOSOS ATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO LAR DA PROVIDÊNCIA CARNEIRO DA CUNHA

Tatiane de Almeida Alves Ferreira, Camila Pereira Cardoso de Lima, Laisanelly Silvestre Nunes, Werônyca Katylene Louzeiro Jacobina Felix, Rafaela Gerbasi Nóbrega.

RESUMO

INTRODUÇÃO – O estímulo cognitivo é uma poderosa ferramenta para exercitar a memória e outras funções mentais no idoso, principalmente para aqueles acometidos por déficits inerentes a essa fase da vida. Quando realizado em grupo, promove o convívio social e a troca de experiências entre os idosos, promovendo motivação e melhora na qualidade de vida desse grupo. O relato de experiência foi realizado com base na vivência prática, através do componente curricular Estágio Supervisionado II, no período 2013.1, onde presenciamos a necessidade da atuação da Fisioterapia na prevenção e promoção da saúde do idoso, especificamente nas ações voltadas para melhorar a cognição desses indivíduos. **OBJETIVOS** - O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência acadêmica decorrente da realização de atividades cognitivas voltadas para idosos ativos residentes em uma Instituição de Longa Permanência. **MÉTODO** – A nossa vivência foi realizada no Lar da Providência Carneiro da Cunha, em João Pessoa - PB, onde foi possível atuar de forma preventiva no tocante a atividades cognitivas e lúdicas em um grupo de idosos ativos. Percebemos que a criação de atividades grupais nesta instituição seria de suma importância para os idosos, podendo assim, aumentar a sociabilidade entre eles, promover a troca de experiências, compartilhar suas dúvidas e melhorar a qualidade de vida dos mesmos. Foram realizadas atividades cognitivas voltadas ao estímulo da linguagem, memória e raciocínio através de dinâmicas, exercícios supervisionados e jogo da memória. Na oportunidade, também foram realizados alongamentos. **RESULTADOS** – É notável a participação dos idosos envolvidos, onde os momentos de encontro permitem que se estabeleçam laços entre eles e também uma maior independência à medida que estão exercitando a sua cognição. Diante da proposta do componente curricular, pode-se perceber a necessidade da Fisioterapia inserida na atenção à saúde do idoso institucionalizado. **CONCLUSÃO** – A vivência também fez com que os discentes compreendam a importância de ações preventivas voltadas ao público idoso, especialmente



quando esses idosos se encontram institucionalizados, favorecendo assim, o aperfeiçoamento da atuação no campo da Geronto-geriatria.

PALAVRAS-CHAVES: Idoso. Fisioterapia. Qualidade de Vida.